



Staccatos nº44/2004 - 30 de abril

DEZ DIAS NOS AÇORES

Hoje é o último dia da Semana do Brasil nas Ilhas Açorianas. Agora são cinco páginas com noventa e duas fotos e notícias sobre a turnê de alguns dos integrantes dos Cantadores do Litoral pelos Açores. Se ainda não viu, veja tudo desde o início [clicando aqui](#). Veja também o encontro com Luiz Bittencourt na Ilha Terceira e a gravação da música "Dois Corações" composta lá.



Staccatos nº43/2004 - 29 de abril

DEZ DIAS NOS AÇORES

Já são três páginas de fotos do Arquipélago dos Açores e de Carlos Catuípe, Ivo Ladislau, Mário Tressoldi e Renato Júnior mostrando suas atividades na Semana do Brasil e também os seus passeios pelas maravilhosas Ilhas. Não deixe de ver! [clique aqui correndo!](#)



Staccatos nº42/2004 - 26 de abril

Cantadores nas Ilhas açorianas

Depois do primeiro show, ontem foi dia de viajar de São Miguel para a Ilha do Faial e hoje o dia de passear e fazer muitas fotos. [Veja tudo em Coluna Especial](#).

Staccatos nº41/2004 - 24 de abril



**O que encontrei na
minha correspondência
hoje:**

----- Original Message -----

From: "Cleber" <cleber@brenner.com.br>
To: <paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br>
Sent: Saturday, April 24, 2004 8:57 PM
Subject: Pealo do Canto Xucro

Caro Paulo,

Sou músico e compositor de Parobé, e há algum tempo venho acompanhando a tua coluna na rede. Fico feliz com a lucidez e a coerência de tuas opiniões a respeito do movimento musical riograndense. Estás realmente de parabéns e espero que continues dando essa força que todos nós, artistas, necessitamos para a continuidade de nossa difícil jornada.

Aproveite a oportunidade para pedir-lhe algumas informações sobre o XIV Pealo do Canto Xucro. Tenho vasculhado alguns sites e, ao contrário do ano passado, está sendo um tanto difícil encontrar o regulamento e a ficha de inscrição. Se o companheiro dispuser de alguma informação a respeito (incluindo prazos para a inscrição) peço-te que me encaminhe.

Um grande abraço, e desde já te agradeço!

Cleber Brenner

E agora? O que eu respondo pro rapaz? Prefeitura, Secretarias, CTGs, Organizadores, Assessoria de Imprensa de Tramandaí, por favor me socorram!

Notícias e primeiras fotos de além-mar

Renato Júnior, Carlos Catuípe, Ivo Ladislau e Mário Tressoldi já estão na Ilha de São Miguel. Hoje fazem o primeiro show no Teatro Luis Camões.



Staccatos nº40/2004 - 22 de abril



O que encontrei na minha correspondência hoje:

----- Original Message -----
From: <Cm@smc.prefpoa.com.br>
To: <Cm@smc.prefpoa.com.br>
Sent: Thursday, April 22, 2004 9:54 AM
Subject: OMB x Músicos

Prezados Músicos,

Estamos enviando, em anexo, para conhecimento da classe musical, duas decisões judiciais, sendo uma do Estado do Acre que julgou procedente a ação interposta contra a Ordem dos Músicos do Brasil, suspendendo a cobrança de pagamento compulsório da anuidade de músicos que atuam ou venham atuar na sua profissão no Estado do Acre, e outra no Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Osório, que concedeu 7 liminares nas 7 ações propostas sobre o mesmo feito.

Estas decisões deixam evidente a união da classe musical, e que a luta enfrentada está tendo êxito, pois é uma luta antiga que iniciou em São Paulo, e desde 1997 está sendo enfrentada pelos músicos em Porto Alegre. A Coordenação de Música empenhou-se nessa caminhada, e com muita satisfação envia informações de mais uma etapa vencida. Estamos sempre à disposição para participarmos e agregarmos esforços contra atos que impeçam a livre expressão musical e artística em nossa Cidade.

Atenciosamente,

GILMAR EITELWEIN
Coodenador de Música/SMC

Como se pode constatar, pelo e-mail a cima, as nossas vitórias começam a repercutir!

Kledir na Bienal de São Paulo



dia 25 de abril, domingo, 20 horas - no Salão de Letras

bate papo com leitores e jornalistas

programação de encerramento:

11 horas - Ruth Rocha e Rubens Matuki / 15 horas - Ana Maria Machado

18 horas - Carlos Heitor Cony e Ana Lee / 20 horas - Kledir Ramil

TIPO ASSIM – alguns comentários

5o livro mais vendido (ficção) na Feira de Porto Alegre.

Livro de estréia de Kledir Ramil é uma das surpresas mais sedutoras do ano - Cantor e compositor gaúcho escreve crônicas de deixar o queixo caído. Márcio Vassallo, jornal O GLOBO
Prosa afinada - Kledir descreve histórias do cotidiano com um texto solar e bem-humorado. Eduardo Marini, Revista Istoé

Kledir Ramil passou a escrever crônicas que fazem parecer que ele nunca foi outra coisa na vida a não ser escritor. (...) Um humor que poderíamos rotular como "escracho refinadíssimo" - o homem é chique. (...) Da categoria dos livros universais. Martha Medeiros, escritora, jornal Zero Hora
Kledir Ramil, lança "Tipo Assim", livro que reúne textos divertidíssimos. (...) Kledir é talentoso e modesto. Eusébio Galvão, jornal O Dia

Livro de Kledir traz humor bem afinado. Cronista dos bons, cantor brinca com tudo. Donizeti Costa, jornal Diário de São Paulo



O que encontrei na
minha correspondência
hoje:

----- Original Message -----

From: Mateus Araújo

To: paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Tuesday, April 20, 2004 4:13 PM

Subject: 10º Canto da Lagoa



Ola! Gostaria de parabenizar pela excelente musica dos amigos ai do litoral apresentada no Canto da Lagoa, o belo pagode de viola "Nos Braços do Violeiro", que culminou com a premiação do Mario como melhor instrumentista...alias, eu e o amigo Sandro Lamb, socorremos o Mario la em Encantado, pois ele quebrou o óculos antes de passar o som, e tocar sem óculos ia ser dificil né, hehehe...Meus cumprimentos ao grupo e em especial ao Mario, Renato e Flavio!

Estive la defendendo uma musica minha e de meu irmão (Lucas Araújo), a rancheira "Da Guariba ao Vermelhão, e foi um prazer ter tocado no mesmo palco dos companheiros!!!

Abração

Mateus Araújo
Montenegro/RS

**Músico: exerça livremente a sua
profissão, desvinculado da OMB.
Consulte o nosso
Departamento Jurídico:**

juridico@cantadoresdolitoral.com.br

Agora são mais cinco liminares

Tivemos a informação de que no total já são doze liminares e uma sentença favorável aos músicos do Litoral Norte. Com elas, os músicos podem exercer livremente a sua profissão em todo o Território Nacional sem necessidade de pagamentos da anuidade, e sem correr o risco de serem molestados e ou constrangidos pelos fiscais da OMB.

Renato Júnior é destacado por Nico Fagundes em sua coluna do Segundo Caderno de ZERO HORA.

O advogado Renato Júnior ganha notoriedade dentro do mundo musical do Rio Grande do Sul pelo seu brilhante desempenho no jurídico do Grupo Cantadores do Litoral.

No texto ao lado Nico Fagundes fala sobre as sete liminares concedidas, mas o que ele ainda não sabe, pois não foi informado, é que a primeira ação (do músico Cássio Ricardo) já foi julgada procedente, obtendo portanto, **Sentença Favorável**. Esta foi a primeira vitória. E, com certeza muitas outras vitórias virão, graças a competência (como bem foi citada por Nico Fagundes) do nosso Advogado Renato Júnior.

ANTONIO AUGUSTO FAGUNDES

Advogados gaudérios

Renato Júnior é um jovem cantor de Osório premiado em inúmeros festivais e um amigo do *Galpão Crioulo*. Canta bem uma coisa por demais. O que eu não sabia era que o Renato Júnior fosse além de cantor um excelente advogado. O rapaz é um bom profissional, redige bem e com segurança e vem de obter uma vitória sobre a Ordem dos Músicos do Brasil, que há de ter repercussão entre os músicos do gauchismo.

A OMB é para os músicos o que a OAB é para os advogados, uma organização privada que, ao abrigo de leis federais, tem o poder de conceder registro profissional, cobrando taxas, impondo multas, eventuais suspensões e até cassando o registro. Como o músico precisa ficar em dia para exercer a profissão, ele se pergunta o que a OMB lhe oferece em contraprestação de seus gastos. Agora, a Justiça Federal do RS concedeu sete liminares em sete ações judiciais propostas pelos integrantes do grupo Cantadores do Litoral contra a OMB.

Concedidas as liminares, os músicos ficam liberados de portar a carteira da OMB. Se a ação for julgada procedente, eles poderão se desvincular da OMB, podendo exercer a profissão sem o perigo de sofrer multas e sem que o seu contratante seja penalizado, ou mesmo que o espetáculo seja interrompido.

Vitoriosas as sete ações em curso, os artistas autores da ação poderão exercer a sua atividade, o que abrirá a porta para todos, que não mais prestarão exames, pagarão taxas, permanecendo sem necessidade qualquer vínculo com a OMB. As ações estão bem encaminhadas e vão repercutir. Claro que os doutos procuradores da OMB farão os seus arrazoados com competência, mas que vai ser uma briga linda, isso vai ser.

São muitos os gaudérios que exercem a advocacia. Três são ex-desembargadores: Ruy Armando Gessinger, Talai Selistre e Nelson Rassier. Talvez existam juizes, em atividade ou aposentados. Simples advogados somos muitos: eu, o meu irmão Bagre, o Léo Almeida, o João de Almeida Neto, o Nilo Barros Brum, o Édson "Armênio" Dutra, o José Fernandes Gonzáles, o Genésio dos Guapos, o Marco Aurélio Vasconcelos, o Luis Coronel, o Jerônimo Jardim, o José Antônio Hahn, o Édson Otto, o José Roberto Diniz de Moraes, o Rodi Pedro Borghetti. A Ordem dos Advogados do Brasil sempre tem acampamento próprio no Parque da Harmonia no mês de setembro e tem um departamento tradicionalista do qual eu faço parte como conselheiro. Não inventem de brigar com os gaudérios advogados. Eles são muitos e — com minha exceção — muito bons.

E-mail: nicofagu@poa.terra.com.br



RENATO JÚNIOR

Músico: desvincule-se da OMB. Consulte o nosso Departamento Jurídico: juridico@cantadoresdolitoral.com.br

O que encontrei na minha correspondência hoje:

----- Original Message -----

From: Fábio Tiecher

To: paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Saturday, April 17, 2004 9:03 AM

Subject: SAUDACOES!



foto: Nelson Sampaio



fotos: Mapa da Noite

Paulo de Campos e leitores desta coluna!

Gostaria, através deste espaço, de expressar a imensa satisfação que foi participar desta 16ª Tafona da Canção Nativa de Osório. Um festival muito bem organizado, que trouxe ao palco o trabalho de artistas de sua

região (exemplo que, infelizmente, não é seguido por vários de nossos eventos) e de todas as outras regiões do Rio Grande do Sul. Um festival que teve artistas consagrados mas que também abriu espaço para quem está começando na trilha dos festivais. É com muita felicidade que podemos afirmar que foi a Tafona da Canção que abriu espaço para nosso trabalho e proporcionou o 1º registro em CD de uma interpretação nossa em festivais.

Defendendo a polquinha "Baile do Masquê", de Jorge Moreira e Angelino Rogério, representando Encantado e Cruz Alta, procuramos, de maneira divertida mas respeitosa, retratar este tema folclórico do litoral do nosso Rio Grande. Ficamos muitos satisfeitos com a apresentação em palco e a aceitação do público, por isso, agradecemos aos colegas músicos participantes (Fernando Graciola, Cleber Brenner, Hugo La Roque, Gabriel Pellizzaro e Gustavo Soares) e, de maneira especial, ao coreógrafo Robson Cavalheiro, de Tramandaí, e seus companheiros (Diogo Mendes, Cícero Baltazar e Alexsander Alves), que nos ajudaram a trazer algo diferente para o palco dos festivais, com uma adequada coreografia sobre o "Baile do Masquê".

Parabéns para à organização da Tafona, à comunidade de Osório e a todos os participantes do evento! Parabéns à música do Rio Grande do Sul que, durante os 3 dias do evento, circulou por este palco.

Queria especialmente parabenizar aos músicos do litoral pelo movimento que vêm organizando em prol da defesa da cultura desta região e do Estado. Acreditamos que a música gaúcha tem muitas manifestações ainda por serem valorizadas e respeitadas. No decorrer da história do nativismo, se criou uma imagem de que música gaúcha é somente aquela com influência oriental das regiões pampeanas, com todo o devido respeito. Frise-se, que isso ocorreu pelo maravilhosa e abundante produção cultural dos músicos daquelas regiões, que fazem por merecer o posto de destaque que ocupam. Mas também merecem espaço e conceito como "música gaúcha" a do litoral norte (raiz afro-açoriana), a da serra e a da região dos vales (com raízes firmadas na colonização alemã e italiana, nosso caso!), com suas influências (ritmos, instrumentos...) peculiares. Ainda há muito trabalho pela frente, mas os caminhos começam a se definir.

Prezado Paulo: foi um imenso prazer conhecê-lo nesta Tafona, pois somos leitores desta coluna e admirador de teu trabalho há um bom tempo. Nos colocamos à disposição para, no que pudermos, colaborar com sua luta em prol da música do Rio Grande do Sul.

Um grande abraço e muito sucesso a todos!

Fábio Tiecher

Encantado/RS
São Leopoldo/RS

Staccatos nº37/2004 - 15 de abril

O Índio e Eu

Já conversei com o Índio Rufino sobre a Tafona várias vezes. A última foi agora, segunda 12. A idéia dele, com a qual até já passo a concordar, é de que se separe a premiação em linhas, não o número de músicas. Entram, no total, dezesseis músicas de qualquer um dos estilos. Concorrem a Melhor Música Campeira e a Melhor Música Litorânea (com 1º e 2º lugares em cada uma) e, destas tira-se a grande vencedora. Não se deve discriminar, achamos que é tudo uma coisa só. Mas como algumas pessoas querem e forçam essa divisão, até poderemos aceitá-la desde que nesses termos.

Musicalmente falando

O que tem acontecido na maioria dos festivais, e a Tafona não é exceção, é os compositores ditos "campeiros" e/ou "grandes nomes" nada inovarem. A falta de cuidado e de capricho nas apresentações têm sido a tônica. Concordo que as noites de quinta e sexta na Tafona, devem ser valorizadas, mas no sábado alguns ainda continuam demonstrando o seu desrespeito e até a sua incompetência. Fiquei muito envergonhado e triste, pois dois grandes compositores (Pedro Guerra e Jaime Vaz Brasil) confiaram a sua obra a alguns músicos e um intérprete "altamente conceituados" que simplesmente a "assassinaram". Com pena também, fiquei de Paulinho Dica e Sandro Andrade, pela apresentação de sua música (o que mostra que desdém não é privilégio dos só campeiros). Mas, não confundam alguns músicos do litoral com "Grupo Cantadores do Litoral".

Eu já tinha sugerido

Acho que das dezesseis músicas, no mínimo quatro deveriam ser eliminadas da final de sábado. Haveria assim, uma maior concorrência e a conseqüente maior responsabilidade com as apresentações de quinta e sexta. Eu já tinha

sugerido isso, mas a minha opinião não foi levada em conta.

Lembrando os compositores do povo

Nas últimas seis ou sete Tafonas, esta é a primeira vez que a Música Mais Popular é de fora da região. Renato Júnior, Paulinho Dicasa, Índio Rufino, Sandro Andrade (3 ou 4 vezes) e Mário Tressoldi e Chico Saga, detêm esses troféus em suas galerias para quem quiser comprovar.

A César o que é dele

Não vou falar em política, mas ... aquele velha frase bíblica transformada em ditado popular é bem adequada neste momento: ... Músicos, açorianos e maçambiqueiros não têm nada a ver com a situação da região Litoral Norte.

Staccatos nº36/2004 - 14 de abril

Desta vez, não!

Espero que, desta vez, as pessoas não confundam uma opinião isolada e infeliz que é plenamente normal numa democracia, com um sinal de qualquer desavença pessoal ou particular.

Não se deve misturar o homem e o profissional.

Há poucos dias eu brincava, dizendo que Antão Sampaio e Perseu se confundiam. Eles mesmos não sabiam mais se "um era o outro ou se o outro era o um". Surpreso e assustado, vejo que a minha brincadeira se torna por um instante realidade. Mas de uma maneira mesclada e muito confusa, pois um usa os pensamentos gauchescos e retrógrados do outro, mas não como o outro usava, sempre inteligente e de bom humor, e sim de uma maneira agressiva e descabida.

Lamento, o que ocorreu, mas uma coisa deve ficar bem clara:

O meu respeito, a minha amizade, e o meu eterno agradecimento pela boa acolhida dada a mim por Antão Sampaio quando da minha chegada a Osório continuam inalterados.

Paulo de Campos



O que encontrei na minha correspondência hoje:

As manifestações de Mário Tressoldi e Ivo Ladislau a respeito dos textos de Antão Sampaio publicados no "Jornal do Antão" de 12 de abril, no Portal www.Litoralnorters.com.br (Foi enviado ao Sr. Editor do Portal do Litoral Norte RS, o seguinte pedido: "Senhor Editor: solicita-se, respeitosamente, que sejam publicados os textos abaixo no Jornal do Antão. Não como notas de esclarecimento, mas sim como uma satisfação ao público leitor. Mostramos a nossa surpresa e profundo entristecimento pelas críticas sofridas, vindas de alguém que respeitamos não só como um reto profissional mas antes de tudo como um grande amigo. Cantadores do Litoral")

Sem dúvida alguma é muito bom ser criticado, pois só é alvo de crítica quem arregança as mangas e vai trabalhar. E trabalhar em prol da cultura de uma terra que não renega seu campeirismo e se orgulha muito de sua riqueza cultural.

Sem dúvida alguma é muito bom ser criticado, principalmente quando o crítico não tem o menor conhecimento de causa, e se baseia apenas nos pensamentos ideológicos de um Perseu, personificados na crítica abaixo.

Sem dúvida alguma é muito bom ser criticado, principalmente após várias conquistas nos atribuídas por uma comissão avaliadora de reconhecida idoneidade.

Sem dúvida alguma é muito bom ser criticado, e na crítica estar reconhecida a nossa capacidade através de um temor do crítico de que os GRANDES músicos do nosso estado (o que não nos inclui) não irão participar das próximas edições do evento, talvez por temor a nós pequenos músicos da Região.

Sem dúvida alguma é muito bom ser criticado, por uma pessoa que não sabe que CDs de festivais raramente são encontrados em lojas, pois não fazemos parte dos artistas apoiados pela mídia, da qual ele próprio faz parte.

Sem dúvida alguma é muito bom ser criticado, quando o crítico não reconhece que mostramos o litoral para o Rio Grande, e o Rio Grande para o Brasil e até para alguns outros lugares deste planeta.

Sem dúvida alguma é muito bom ser criticado, quando o crítico deixa claro que não conhece os trabalhos de raiz sertaneja do litoral que no último ano foram mostrados para o Brasil.

Sem dúvida é muito bom ser criticado, pois após estas críticas temos ainda maior vontade de nos unirmos em prol da nossa terra, que não é pobre, e sim é a região culturalmente mais rica do nosso Rio Grande.

Não com indignação, mas sim com pesar de que existam pensamentos tão pequenos, partindo de uma pessoa que até então parecia tão sensata.

Mário Tressoldi!!!

Estou preocupadíssimo, arrumando as malas para ir para os Açores mais uma vez, desta vez para a Semana do

Brasil. E há mais de vinte anos a história se repete, e lutando contra pessoas assim, que se dizem, muitas vezes, JUSTAS e PERFEITAS, fomos empilhando troféus nos mais variados festivais deste Estado. No Musicanto somos os únicos bi-campeões. (dois maçambiques) Na Moenda, Tropeiros do Divino é tocada até no Canadá, aliás neste fim de semana a RTP (Radio Televisão Portuguesa) gravou Os Tropeiros e o Imperio para passar em cadeia nacional. (Vieram fazer um programa sobre o Divino Espirito Santo) por sinal estiveram em Osório.

Esses "açorianos" e esses negros maçambiqueiros não nos legaram nada.....somos uns pinóquios.

Finalmente: Como existem pessoas que tem vergonha de serem ou estarem no litoral, mas vivem a custa dele... quando vão aprender que o folclore mais rico é o do litoral, o único que tem atravessado o Mampituba e o além-mar por convite, não por políticas milongueiras. O resto sim que é repetitivo, saudosista, bucólico... não se faz uma Califórnia da Canção sem 90% de milongas, que chegaram ontem (50anos) no RS. Os afro-açorianos estão aqui por mais de 250 anos, mas nunca tiveram as benesses da mídia. Imagino os Cantadores do Litoral e outros com um pequeno empurrão. Falando nos Cantadores, devem ir aos Açores para o lançamento do CD Comunidades II, poderiam levar junto um jornalista sério para um testemunho ocular.

Viva os músicos do litoral, atualmente os melhores deste Estado, inovadores e não repetitivos e cantam de cara limpa no palco e "sãos".

Vou terminar minhas malas, é a sexta vez que vou... parece, nem sei mais.

Tchau!

Um abraço fraterno

Ivo Ladislau

Cantadores do Litoral nos Açores

No próximo dia 22 de abril uma comitiva formada pelos músicos/compositores Ivo Ladislau, Carlos Catuípe, Mário Tressoldi e Renato Júnior, embarca para o Arquipélago dos Açores (Portugal - União Européia) para fazer uma turnê de 10 dias pelas Ilhas de São Miguel, Faial, Pico e Terceira. O motivo da viagem é a comemoração da "Semana do Brasil" onde os quatro compositores litorâneos irão representar o país.

Durante os espetáculos serão apresentadas as músicas de cunho regional defendidas em festivais daqui, e que por incrível que pareça, já são de conhecimento da comunidade açoriana, sendo motivo de admiração e pesquisa por parte daquele povo irmão.

Os espetáculos terão ampla cobertura, sendo transmitidos tanto por emissoras locais como de abrangência internacional, como é o caso da emissora de televisão RTP. O retorno dos compositores litorâneos está previsto para o dia 02 de maio.



		EXMO. SENHOR: IVO LADISLAU PORTO ALEGRE, RS BRASIL	
Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Horta,
		Ofício Circular 7-4/11	n.º 514 de30/03/2004

ASSUNTO: SEMANA DO BRASIL - CONVITE

A Direcção Regional das Comunidades, da Presidência do Governo Regional dos Açores, realiza entre os dias 24 e 30 de Abril de 2004, a "Semana do Brasil", que decorrerá nas ilhas de São Miguel, Faial, Pico e Terceira. Este evento insere-se no âmbito da acção desta Direcção Regional na diáspora e na divulgação dos laços históricos e culturais que unem os Açores ao Sul do Brasil.

Os objectivos são pois, dar a conhecer à sociedade açoriana o trabalho desenvolvido no Brasil a nível cultural e académico e em áreas como a história, a música, artes plásticas e artesanato.

Assim, vimos pelo presente convidar V. Exa a participar neste evento, para actuar com o seu grupo (Carlos da Silva, Renato Júnior e Mário Tressoldi) nas ilhas acima referenciadas.

Muito agradecemos que V. Exa, nos comunicasse por escrito e com a maior brevidade possível, até ao próximo dia 1 de Abril, a sua disponibilidade. Para o efeito poderá contactar-nos através dos e-mails, Rita.ns.dias@azores.gov.pt ou paulo.cc.teves@azores.gov.pt, ou através do fax n.º 351 292 391 854. Para quaisquer esclarecimentos, poderá V. Exa utilizar os referidos e-mails ou contactar Rita Dias ou Paulo Teves, responsáveis pela organização do evento através do número de telefone 351 292 208 100.

Aproveitamos a oportunidade para informar V. Exa, que despesas relacionadas com passagens aéreas, alojamento e refeições (almoços e jantares) serão da responsabilidade desta Direcção Regional.

Agradecendo desde já a atenção dispensada ao assunto, despeço-me com os melhores cumprimentos.

A DIRECTORA REGIONAL

ALZIRA MARIA SERPA SILVA
PT/RD

Staccatos nº35/2004 - 10 de abril

**O que encontrei na
minha correspondência
hoje:**

----- Original Message -----

From: Silvio Genro

To: paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Cc: silviogenro@insidenet.com.br

Sent: Saturday, April 10, 2004 9:32 PM

Subject: Saudade de Amigo



Paulinho de Campos... e litorais !

Que bom poder saciar, pelo menos um pouco, essa imensa saudade das pessoas que a gente escolheu para serem nossos amigos para o resto da vida.

Melhor ainda é poder acompanhar e vibrar, mesmo de longe, com o sucesso por esses palcos afora, das pessoas que a gente gosta.

E, ótimo mesmo, é sentir uma pontinha boa de orgulho pelas conquistas dos nossos "Cantadores do Litoral" e poder constatar que ainda é possível fazer e levar a nossa arte a sério!

Um dia, ainda vamos unir a pampa ao litoral numa simbiose de raízes culturais, sem o ranço retrógrado e preconceituoso daqueles poucos que ainda teimam em nos dividir, rotular e discriminar artisticamente, sem respeitar a história de pesquisa e trabalho cultural de quem faz da arte a razão maior de sua vida.

Bravo! Paulinho e gurizada macanuda... Sucesso, boa luta e vida longa aos nossos encantadores Cantadores do Litoral !

Com o aplauso sincero e carinhoso dos "litorâneos de água doce":

Silvio Genro e Confraria do Verso.

Uruguaiana/Outono/2004

Staccatos nº34/2004 - 09 de abril

Tafona: pequena reflexão

Creio que as pessoas não se apercebem (pois não acompanham mais de perto) do que acontece no circuito de festas do Rio Grande do Sul. Por isso, se satisfazem com pouco e acham que a Tafona deveria seguir os moldes do já desgastado e ultrapassado modelo do chamado Movimento Nativista, que impera há mais de trinta anos. A Tafona não pode ser "mais um festival", como querem alguns. Hoje, a Tafona cumpre a sua função cultural de resgatar e valorizar as origens da região Litoral Norte. Hoje, a Tafona mostra de maneira incontestável a hegemonia de seus artistas, não só pelo alto preparo, conhecimento musical e qualificação técnica, mas e principalmente pelo seu repeito ao pesquisar e apresentar os fatos culturais e folclóricos destas região.

Leia mais sobre a Tafona no meu texto publicado na pg 9 do Jornal Revisão de 08.04



**O que encontrei na
minha correspondência
hoje:**

----- Original Message -----

From: Adriano Rostirolla Linhares

To: jucagaiteiro@terra.com.br ; ossjunior@terra.com.br ; mariotre@terra.com.br ; paulo_de_campos@terra.com.br ; renatojunior.adv@terra.com.br; loma; dacosta; diego_sa@cantadoresdolitoral.com.br; cassioricardo; nj@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Friday, April 09, 2004 12:17 PM

Eaee...

Queria dizer que é uma honra poder trabalhar ao lado de vcs, e ter vcs como amigos é muito legal. Contem sempre comigo!

DE CORAÇÃO!!

Adriano

----- Original Message -----

From: PC

To: cantadoresdolitoral@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Friday, April 09, 2004 14:56 PM

Subject: **Aos cantadores litorâneos**

É vendo o que faz o sonho
na cabeça dos seres humanos
que aumenta a força que disponho
pra atingir metas de meus planos
O que me serve de incentivo

pra transpor alguma barreira
são esses que atingem o seu objetivo
mostrando que basta que se queira

É devido a essa persistência
sem vacilo nas dificuldades
que nos ensinam a ciência
de coragem em adversidades

Sinto como se recebesse flores
e me incentivo ainda mais
a seguir os passos desses cantadores
que seguem as sagas musicais

É vendo seu modo espontâneo
de viver de superações
Força de povo litorâneo
acostumado com as embarcações
singrando desde mares bravios
até calmarias plenas
Não se desviando de seus desafios
fazendo as tempestades pequenas

Nem tão dependente do vento
nem podendo dispensa-lo
Timoneando com muito talento
O vento só vai ajudá-lo

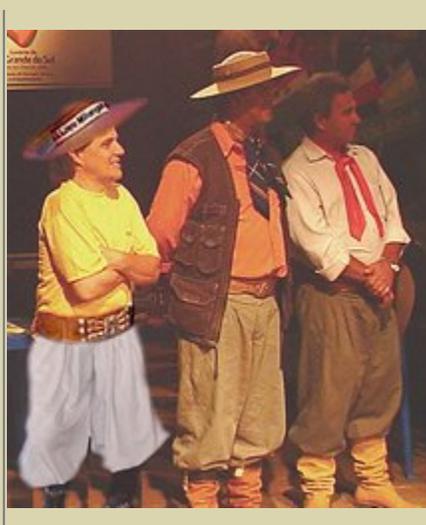
É vendo o vosso sucesso
que sei como ele acontece
E mais uma vez eu confesso
A música do litoral
Está no lugar que merece
quem ouve de tuas melodias
Te juro, jamais esquece

São temas de muito respeito
E de muita profundidade
Falando do nosso jeito
na nossa comunidade

Encerro este agradecimento
Desejando-lhes muita sorte
Sigam transbordando seus talentos
Mostrando ao resto do mundo
O nosso LITORAL NORTE!

by PC (Paulo Cesar Oliveira)

Staccatos nº33/2004 - 07 de abril



A Foto do Ano:
Nelson Sampaio, num momento único e exclusivo, flagrou a minha verdadeira personalidade. O instantâneo e o detalhe foram enviados para os mais especializados laboratórios que confirmaram a veracidade da foto. Não foi possível detectar nenhum truque fotográfico.



Staccatos nº32/2004 - 06 de abril

Portal Festivais do Brasil entrevista Kleiton e Kledir

O mais especializado portal sobre os festivais, destaca Kleiton e Kledir na sua Homenagem do Mês. O contato foi possibilitado por nós, a partir de uma solicitação de Sergio Augusto. Leia a entrevista e saiba mais sobre a dupla. Veja também quem já foi homenageado pelo Portal Festivais do Brasil, e saiba tudo sobre os grandes eventos do gênero que acontecem no nosso país.



**O que encontrei na
minha correspondência
hoje:**

----- Original Message -----

From: jucagaiteiro@terra.com.br

To: cantadoresdolitoral@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Tuesday, March 04, 2003 2:29 PM

Subject: Ainda não caiu a ficha...

AINDA NÃO CAIU A FICHA...

O LITORAL-NORTE E SEUS REPRESENTANTES MÚSICAIS PODEM BATER NO PEITO E DIZER: "A TAFONA DA CANÇÃO É NOSSA!!!", POIS PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, ERGUAMOS OS PRINCIPAIS PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DESTE QUE É UM DOS MAIORES FESTIVAIS DO SUL DO BRASIL, E QUE SEMPRE BUSCA RESGATAR EM PRIMEIRO PLANO, A CULTURA, OS USOS E COSTUMES E A SENSIBILIDADE MUSICAL DA NOSSA TERRA LITORÂNEA.

EU PARTICULARMENTE, TENHO MOTIVOS DE SOBRA PARA EXTRAVASAR TAMANHA ALEGRIA, INCLUSIVE COM LÁGRIMAS ABENÇOADAS QUE NÃO CONSEGUI CONTER AO RECEBER, POR UNANIMIDADE, O TÍTULO DE "MELHOR INSTRUMENTISTA DA 16ª TAFONA DA CANÇÃO NATIVA".

QUANDO RECEBI A PRIMEIRA INDICAÇÃO, DO JURADO GUILHERME TEIXEIRA, MEUS COLEGAS VIERAM ME ABRAÇAR, MAS NÃO ME EMPOLGUEI MUITO, POIS SABIA QUE AINDA VIRIAM 4 INDICAÇÕES. ASSIM QUE RECEBI O SEGUNDO VOTO, ME VEIO A SENSÇÃO DE ESTAR DEITANDO EM UMA CAMA E MERGULHANDO EM UM SONHO MARAVILHOSO, DAQUELES QUE MUITAS VEZES ASSISTIMOS NOS FILMES ROMÂNTICOS... MAS NÃO ERA SONHO, NÃO... NUNCA FUI CONVENCIDO OU VAIDOSO, MAS APARTIR DA CONFIRMAÇÃO DO PRÊMIO, COM O TERCEIRO VOTO, ME SENTI "O CARA", E PERCEBI QUE NADA É IMPOSSÍVEL PARA QUEM BATALHA E BUSCA CADA VEZ MAIS A PERFEIÇÃO, QUE SEI BEM, JAMAIS SERÁ ALCANÇADA.

PENSO QUE "NUNCA" UM PRÊMIO INDIVIDUAL, EM FESTIVAIS, VEM POR MÉRITO DE UMA SÓ CABEÇA... O SUPORTE, A PARCERIA, O COMPANHEIRISMO É IMPRESCINDÍVEL PARA QUE ISSO POSSA ACONTECER... NÃO VOU CITAR NOMES PARA NÃO COMETER QUALQUER INJUSTIÇA, MAS VOCÊS, "MEUS AMIGOS DE VERDADE E DE PALCO". SABEM BEM DE QUEM ESTOU FALANDO... VOCÊS SÃO DEMAIS... SOMOS ABENÇOADOS POR "ELE"!!!

ENFIM, POSSO GRITAR AOS QUATRO VENTOS, SEM QUALQUER RECEIO: "SOU CAMPEÃO, VICE CAMPEÃO E MELHOR INSTRUMENTISTA DA TAFONA... NÃO ESQUECENDO MELHOR CONJUNTO VOCAL E MELHOR CONJUNTO INSTRUMENTAL".

SÓ TENHO MAIS UMA COISA À DIZER: SE EU MORRESSE HOJE, MORRERIA MUITO FELIZ, POIS SEI QUE JÁ PLANTEI ALGUMAS SEMENTES QUE ão DE GERMINAR NOS CORAÇÕES MÚSICAIS MAIS SENSÍVEIS... MINHA VIDA É ISSO, O PALCO, A ARTE, AS CANÇÕES E A ESTRADA... GRAÇAS À DEUS!!!

COM O CORAÇÃO TRANSBORDANDO DE SENTIMENTOS E EMOÇÃO...

JULIANO GONÇALVES.

----- Original Message -----

From: Renato Júnior

To: imprensa@cantadoresdolitoral.com.br

Sent: Tuesday, April 06, 2004 10:35 AM

Subject: Sugestão de Pauta - Cantadores nos Açores

SUGESTÃO DE PAUTA

A MÚSICA DO LITORAL RUMO AOS AÇORES

No próximo dia 22 de abril uma comitiva formada pelos músicos/compositores Ivo Ladislau, Carlos Catuípe, Mário Tressoldi e Renato Júnior, embarca para o Arquipélago dos Açores (Portugal - União Européia) para fazer uma turnê de 10 dias pelas Ilhas de São Miguel, Faial, Pico e Terceira.

O motivo da viagem é a comemoração da "Semana do Brasil" onde os quatro compositores litorâneos irão representar o país.

Durante os espetáculos serão apresentadas as músicas de cunho regional defendidas em festivais daqui, e que por incrível que pareça, já são de conhecimento da comunidade açoriana, sendo motivo de admiração e pesquisa por parte daquele povo irmão.

Os espetáculos terão ampla cobertura, sendo transmitidos tanto por emissoras locais como de abrangência internacional, como é o caso da emissora de televisão RTP.

O retorno dos compositores litorâneos está previsto para o dia 02 de maio.

Maiores informações pelos fones:

51.91365458 ou 51.6254468 com Ivo Ladislau

**O que encontrei na minha correspondência hoje:**

----- Original Message -----

From: Informativo

To: paulo_de_campos@terra.com.br

Sent: Tuesday, March 04, 2003 2:29 PM

Subject: Informativo Cultural

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A 3ª CANOA DO CANTO NATIVO ATÉ DIA 06 DE ABRIL!

A terceira edição da Canoa do Canto Nativo está com as inscrições abertas até o dia 06 de abril, o festival é aberto para compositores de todo o Brasil e América Latina. Este ano a organização do festival realizará o evento em duas etapas a primeira nos dias 07 e 08 de maio onde concorrem composições de municípios próximos a Canoas, e nos dias 18, 19 e 20 de junho a etapa final com as classificadas na anterior e as demais concorrentes. O evento estará acontecendo no Parque Esportivo Eduardo Gomes que fica ao lado da estação Fátima do Metrô, e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Canoas, realização da Secretaria Municipal de Desportos, Cultura e Juventude e Associação das Entidades Tradicionalistas de Canoas.

Para baixar o regulamento e ficha de inscrição

Locais de Inscrição:

MP Produções - Rua D. Pedro I, 548 Bairro Harmonia - Canoas-RS CEP 92320-650 A/C Pierre Fones 476 4651 / 9116 7243

IGTF -POA - Av. Borges de Medeiros, 1501 - sala 10 CEP 90119-900 Porto Alegre -RS Fone 3228 1711 C/ Rico ou Praxedes.

9ª Quadra

A Sesmária da Poesia Gaúcha, festival de poesia e declamação, que acontecerá em Osório no dia 11 de setembro, no auditório da Câmara de Vereadores, foi lançada oficialmente no dia dois de abril pela Associação Cultural Sesmária numa bonita cerimônia. Entre os parceiros da Sesmária está a Transpetro, desde a 1ª Quadra. Convidado, representei todos os Cantadores do Litoral, que no mesmo momento estavam envolvidos com a Tafona da Canção. Ano passado, a Associação Cultural Sesmária deu o seu apoio para que alguns de nossos músicos pudessem representar Osório em importantes Festivais de Música Popular Brasileira no centro do país. Esse valioso gesto consolidou e tornou forte o nosso mútuo respeito e, por conseqüência, nos irmanou ainda mais na busca dos nossos ideais de arte e cultura.

Moenda

Agora oficialmente, a lista dos jurados convidados para selecionar as músicas da 3ª Fase Regional da 18ª Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha: Anddré Sallazar - patrulhense - é músico e compositor; Cássio Ricardo - de Osório - músico, compositor, pesquisador, professor e arranjador, integrante do Grupo Cantadores do Litoral e da Banda de Enzo e Rodrigo; Cléa Gomes - de Imbé - cantora e intérprete; Ivan Therra - de Cidreira - músico, compositor e pesquisador, integrante do Grupo Kicumbi; e Lénin Nuñez - de Santo Antônio - músico, compositor, arranjador e produtor fonográfico. A Fase Regional do festival acontece no dia 18 de junho, junto com o "Concurso Garota Moenda". As fichas de inscrição já estão a disposição na Rima/Osório.

Reencontros

Como em todos os festivais, sempre encontro grandes amigos do tempo em que eu atuava no Grupo Cordas & Rimas ou mesmo de depois. Desta vez, tive o prazer de conversar com Heleno Gimenez, Fernando do Ó, Fábio Kinssel e C.Lewmann entre outros. Fiquei satisfeito em rever um menino, Robson Bueno, que sempre está presente nos eventos musicais daqui do Litoral Norte. Trabalhando, conta ele, que agora mora em Novo Hamburgo e joga futebol na equipe juvenil/87 do São José. Já tem uma boa proposta de um time do norte do país. Mas não quer ir, se não puder levar junto a sua adorada mãe para morar lá. Bonito gesto do menino.

Diferencial

O mais respeitado e competente produtor de palco do Rio Grande do Sul, Terson Praxedes, tem toda a razão: tem muita diferença entre os verbos "ser" e "estar". Nós? - Somos!

Adivinho

Só tenho condições de veicular os assuntos, as notícias e os eventos dos quais sou informado. Ainda não tenho uma bola de cristal e nem sou adivinho para divulgar algo de que eu não tenha nunca nenhuma informação. Não tenho de onde tirar notícias simplesmente para citar ou agradar alguém nesta coluna. Só posso repassar as informações que recebo. Por isso, solicito aos artistas, aos promotores ou organizadores de eventos que ativem os seus departamentos de assessoria de imprensa e exijam deles mais dinamismo e atuação. Sempre divulgarei a todos com muito prazer. "Se você é notícia, você está aqui!"

"Alma das Águas"

Loreno Santos é um dos compositores de "Alma das Águas" pois, junto com Paulinho Dicasa, musicou os versos de Sandro Andrade cujo tema é a Lenda da Lagoa dos Barros que foi considerado o Melhor Tema Osoriense desta última Tafona.

"TODOS... NÓS!"

A 16ª Tafona da Canção Nativa da cidade de Osório encerrada hoje, por volta de uma hora da manhã, teve como inegáveis e incontestáveis premiados em primeiro, segundo e terceiro lugares, além de praticamente toda a premiação paralela, os integrantes dos Cantadores do Litoral e seus convidados especiais.

1º Lugar: GALPÃO AÇORIANO de Ivo Ladislau, Mário Tressoldi e Carlos Catuípe, com a interpretação de Carlos Catuípe, Lúcio Pereira e Cléa Gomes acompanhados pelo Grupo Cantadores de Litoral formado por Mário Tressoldi no violão e vocal, Juliano Gonçalves no acordeão e vocal, Cássio Ricardo no baixo, Nilton Júnior no teclado e ainda a Loma no vocal.

2º Lugar: MOENDA de Vaine Darde e Cássio Ricardo, interpretada por Renato Júnior acompanhado pelo Grupo Cantadores do Litoral formado por Juliano Gonçalves no acordeão, Cássio Ricardo no violão, Adriano Linhares no baixo, Nilton Júnior no teclado e Osni Júnior na bateria.

3º Lugar: Nzinga Mbandi de Chico Saga e Mário Tressoldi, Loma interpretou com Mário Tressoldi na guitarra semiacústica e vocal, Chico Saga no Violão, Kako Xavier no baixo e vocal, Cláudio Amaro no vocal e agê, Dacosta e Rodrigo Reis nos Tambores de Maçambique.

Na Premiação paralela a hegemonia foi mantida com mais seis dos nove prêmios oferecidos:

Melhor Tema Litoral Norte: GALPÃO AÇORIANO.

Melhor Intérprete: LOMA em Nzinga Mbandi.

Melhor Instrumentista: JULIANO GONÇALVES em Moenda.

Melhor Conjunto Vocal: CARLOS CATUÍPE, LÚCIO PEREIRA, CLÉA GOMES, LOMA, MÁRIO TRESSOLDI e JULIANO GONÇALVES em Galpão Açoriano.

Melhor Conjunto Instrumental: Grupo Cantadores do Litoral formado por Juliano Gonçalves no acordeão, Cássio Ricardo no violão, Adriano Linhares no baixo, Nilton Júnior no teclado e Osni Júnior na bateria na música MOENDA.

Melhor Arranjo: ocorreu o empate e a consegüente divisão do prêmio entre GALPÃO AÇORIANO e NZINGA MBANDI.

Os outros três prêmios foram para:

Melhor Tema Osoriense: ALMA DAS ÁGUAS de Loreno Santos, Paulinho Dicaça e Sandro Andrade, interpretada por Kako Xavier acompanhado por Loreno no violão, Juliano Gonçalves no acordeão, Loir Santos no contrabaixo, e Mário Duleodato no Tambor de Maçambique.

Melhor Tema Campeiro: ocorreu o empate e a consegüente divisão do prêmio entre O INVERNO E O POETA de Tomas Augusto Shuck e Leandro Berlesi, e RECORRENDO de DanúbioVieira e Leonel Gomes.

Música Mais Popular: O INVERNO E O POETA de Tomas Augusto Shuck e Leandro Berlesi

Daqui a pouco, os meus comentários mais detalhados sobre tudo que aconteceu na 16ª Tafona.



Lúcio Pereira, Carlos Catuípe, Cléa Gomes e Cantadores do Litoral interpretaram "Galpão Açoriano", 1º Lugar na Tafona de 2004



Renato Júnior: 2º Lugar com "Moenda"



Loma Interpretou "Nzinga Mbandi", 3º Lugar

Cantadores do Litoral na segunda noite da Tafona

Além de "Senhora da Conceição" (Ivone Selistre e Anddré Sallazar) na interpretação de Anddré Sallzar com Diego Sa, Mário Tressoldi nos violões, Cássio Ricardo na guitarra, Adriano Linhares no baixo, Nilton Júnior no teclado, Dacosta na Bateria e Banha na percussão, os Cantadores do Litotal apresentaram "Moenda" (Vaine Darde e Cássio Ricardo) com interpretação de Renato Júnior com Juliano Gonçalves no acordeão, Cássio Ricardo no violão, Adriano Linhares no baixo, Nilton Júnior no teclado e Osni Júnior na bateria. Já, a Loma interpretou Nzinga Mbandi (Mário Tressoldi e Chico Saga) com Mário Tressoldi na guitarra semiacústica e vocal, Chico Saga no Violão, Kako Xavier no baixo e vocal, Cláudio Amaro no vocal e agê, Dacosta e Rodrigo Reis nos Tambores de Maçambique.

Staccatos nº28/2004 - 02 de abril

CANTADORES DO LITORAL na primeira noite da Tafona

Galpão Açoriano (Ivo Ladisalau, Mário Tressoldi e Carlos Catuípe) deslumbrou a todos com a interpretação de Carlos Catuípe, Lúcio Pereira e Cléa Gomes acompanhados pelo Grupo Cantadores de Litoral formado por Mário Tressoldi no violão e vocal, Juliano Gonçalves no acordeão e vocal, Cássio Ricardo no baixo, Nilton Júnior no teclado e ainda a Loma no vocal.

*Esta página também está disponível em *pdf - clique aqui para abrir*

www.cantadoresdolitoral.com.br - STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2010 - Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Músicos litorâneos em Açores

Ivo Ladislau, Mário Tressoldi, Carlos Catuípe e Renato Júnior viajam para as Ilhas no dia 21 de abril, a convite do Governo dos Açores. Lá, eles fazem várias apresentações em quatro ilhas açorianas: Pico, Faial, Terceira e São Miguel. Ficam até o dia primeiro de maio, preparando a ida dos Cantadores do Litoral no mês de julho. Ivo Ladislau, através da Casa do Açores, mantém reuniões com o Secretário de Cultura do Estado e também constantes contatos com os Governos Estadual e Federal daqui e de além-mar, para viabilizar a viagem em julho.

Artistas litorâneos brilham em Encantado e Soledade

No 10º Canto da Lagoa de Encantado/RS Renato Júnior, Mário Tressoldi, Chico Saga, Adriano Linhares e Flávio Júnior defenderam a música "Nos braços do Violeiro" classificando-se entre os finalistas do evento. Mário Tressoldi arrebatou brilhantemente o prêmio de "Melhor Instrumentista" ao executar a sua viola de 12 cordas. Mais uma vez os nossos músicos são destaque em um festival de nível nacional, pois lá estavam nada mais nada menos do que Zebeto Corrêa de Belo Horizonte/MG, Bilora de Contagem/MG, Beto Hermann de Porto Alegre/RS, Edu Marengoni e Silvinho Ferreira de Guarulhos/SP, Tavinho Lima e Elton Ribeiro de Ilha Solteira/SP entre outros. Enquanto isso...

... em Soledade

No Garimpo da Poesia Gaúcha, Renato Freitas (o pai), amadrinhado pelo violonista Cássio Ricardo, inovava ao declamar a poesia "Carta a um Filho Ausente" de Renato Freitas Júnior (o filho, é óbvio), pois sentado ao lado numa mesa onde estavam apenas a caneta, o papel de carta e um candelabro com velas acesas, num palco em black-out (sem iluminação), emocionou a todos os presentes. O Sr. Renato Freitas trouxe para Osório o troféu de 3º Lugar na Categoria Intérprete.

Diferencial

O que está impressionando favoravelmente a todos que assistem as apresentações de artistas litorâneos, sejam elas em festivais de música, de poesia, em shows ou em programas de televisão, além das extremas e indiscutíveis competência e qualificação profissional de nossos músicos, cantores e intérpretes, é o cuidado com o visual de palco, com as expressões faciais e corporais e com os elementos de cena, tornando-se cada performance, um espetáculo completo e cativante.

Quatro anos

Em meus comentários, tenho por norma não só criticar o que não concordo, mas elogiar o que merece destaque e reconhecimento. Nesses últimos quatro anos Neimar Velho Pacheco teve a árdua incumbência de ser o nosso representante e realizador de todos os eventos culturais e turísticos do nosso município. Quando assumiu, eu dizia neste mesmo jornal que o cargo deveria ser ocupado por alguém verdadeiramente ligado ao fazer cultural, mas como não somos afeitos ao fazer político, um de nós teria que se sacrificar, e aquela era a hora do Neimar. Nele depositávamos toda a nossa confiança. Agora, depois de quatro anos, basta olharmos para o nosso Rodeio, por exemplo, e constatarmos que o saldo foi imensamente positivo.

Nota de Esclarecimento

A respeito da matéria referente a gravação do Galpão Crioulo, venho esclarecer que os músicos Enzo & Rodrigo foram indicados pela coordenação do Rodeio assim como Renato Júnior, que não pode participar por ter assumido, anteriormente um compromisso em outro festival. Quanto se foi acertado a contratação do Galpão Crioulo, basta o sucesso que foi. O constrangedor é alguém imaginar que nós moradores há 40 anos em Osório, não sabermos o nome do Parque onde as nossas famílias ajudam a criar o Rodeio, mas o que é pior e mais constrangedor é pessoas lerem inverdades.

Neimar Pacheco - Secretário de Turismo

EDITORIAL

"Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que trará à luz". BÍBLIA SAGRADA Provérbio 28.

Uma Nova Luz

Em boa hora, SEBRAE, SENAI e MOVERGS, unidos, vêm ao Litoral Norte para tentar organizar o Pólo Moveleiro da Região. Mas, antes de pensar nisso, é preciso colocar a "casa em ordem".

Em primeiro lugar, um levantamento, dentro do segmento moveleiro, foi realizado. Foram detectadas 248 empresas nos 22 municípios do Litoral Norte. Destas, apenas 190 foram localizadas. Muitas não mais existem, outras mudaram de endereço, ou simplesmente de telefone. Algumas chegaram ao cúmulo de se recusar a receber os funcionários do SEBRAE. As Associações Comerciais mantêm precários e desatualizados cadastros, com relação aos segmentos empresariais dos seus municípios.

Das empresas que foram entrevistadas, fabricantes de móveis sob medida e seriados, todas elas de micro e pequeno porte, detectou-se uma baixa capacidade administrativa e de produção; preocupação maior com rivalidades e não com concorrência; liderança concentrada nos dirigentes; falta de planejamento; falta de depto. Comercial (o cliente vem à empresa, ou é indicado por outra pessoa); maior demanda de produção apenas na chamada temporada alta; falta de dados estatísticos sobre a produção e falta de treinamento de pessoal.

Por estes e outros motivos, vê-se que a forma de trabalho é retrógrada e anacrônica. Produz-se hoje, como se fazia há vinte, quarenta anos. Neto utiliza métodos e equipamentos usados pelo avô. Não há treina-

mento de profissionais. Apenas se ensina como um aprendiz deve usar a serra ou lixadeira.

Hoje os tempos são outros. Basta dizer que, segundo dados fornecidos pela MOVERGS (associação dos moveleiros do Rio Grande do Sul), exportação moveleira do Estado, aumentou, neste início de ano, mais de 40 por cento. Isto quer dizer que um filão, um rico filão, está aberto às empresas gaúchas. Mercados como os da Europa, Ásia e América do Norte estão abertos. Traduza-se por mais empregos, maiores faturamentos, principalmente em Euro (atualmente mais valorizado do que o Dólar).

Agora, tudo isto só poderá ser conquistado com atualização, modernidade e organização. Se for necessário, as micro empresas se organizarem em cooperativas, ou simplesmente se aglutinando. Móveis artesanais também podem ter o seu lugar ao Sol. Eles são muito bem vindos em estâncias balneárias, das praias do Caribe e do Sul da Europa.

Durante um ano, num projeto dividido em duas fases, SEBRAE, SENAI e MOVERGS, estarão treinando e orientando empresários e trabalhadores do setor, para que este sonho se torne realidade. Para isso é necessário que o empresariado e autoridades se conscientizem. Os primeiros que aceitem o treinamento e os segundos que dêem os incentivos necessários a que este projeto chegue a bom termo.

AS
CELULAR

Aparelhos Novos e Usados

Assistência Técnica

NOKIA ERICSSON

MOTOROLA gradiente

Mal. Florianópolis, 1086 • Fone: 51663 2078 • Osório/RS

Jonatan@sinaliza.com

Jonatan

FOTO

TRESPACH

Esta cam. será sorteada no final de abril.

Revele seu filme na Foto Arte Trespach, a nº1 nas últimas pesquisas de opinião, e participe do sorteio de uma câmera fotográfica no final de cada mês.

E mais: sorteios quinzenais de 1 camiseta estampada com aquela foto legal que você tirou e sorteio semanal de uma revelação.

E ainda, revelando mais de 30 fotos ganhe de brinde 2 ampliações 15x21.

Não fique fora desta promoção!

Obs: Promoção válida até junho de 2004

Rua Bento Gonçalves, 813 - Centro - Osório/RS
Fone: 663-1042 Fax: 663-6305



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br



Troféu

Em comemoração aos seus 15 anos em Osório, a Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento instituiu o "Troféu Cantadores do Litoral" que foi entregue aos autores da música "Galpão Açoriano", a grande vencedora da 16ª Tafona da Canção.



O troféu, confeccionado pelo escultor Haroldo Machado, tem a partitura de um trecho da música Cantador do Litoral, vencedora da primeira Tafona da Canção. Este troféu ficará com os vencedores até o ano que vem, quando receberão a réplica, mas nesta estará registrado um trecho da partitura de "Galpão Açoriano". O objetivo da premiação é o incentivo à criação, à pesquisa folclórica, ao estudo e ao aperfeiçoamento musical e artístico.

9ª Quadra

A Sesmaria da Poesia Gaúcha, festival de poesia e declamação, que acontecerá em Osório no dia 11 de setembro, no auditório da Câmara de Vereadores, foi lançada oficialmente no dia dois de abril pela Associação Cultural Sesmaria numa bonita cerimônia. Entre os parceiros da Sesmaria está a Transpetro, desde a 1ª Quadra. Convidado, representei todos os Cantadores do Litoral, que no mesmo momento estavam envolvidos com a Tafona da Canção. Ano passado, a Associação Cultural Sesmaria deu o seu apoio para que alguns de nossos músicos pudessem representar Osório em importantes Festivais de Música Popular Brasileira no centro do país. Esse valioso gesto consolidou e tornou forte o nosso mútuo respeito e, por consequência, nos irmanou ainda mais na busca dos nossos ideais de arte e cultura.

Moenda

Agora oficialmente, a lista dos jurados convidados para selecionar as músicas da 3ª Fase Regional da 18ª Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha: André Sallazar – patrulhense – é músico e compositor; Cássio Ricardo – de Osório - músico, compositor, pesquisador, professor e arranjador, integrante do Grupo Cantadores do Litoral e da Banda de Enzo e Rodrigo; Cléa Gomes – de Imbé – cantora e intérprete; Ivan Therra - de Cidreira – músico, compositor e pesquisador, integrante do Grupo Kicumbi; e Lénin Nuñez – de Santo Antônio – músico, compositor, arranjador e produtor fonográfico. A Fase Regional do festival acontece no dia 18 de junho, junto com o "Concurso Garota Moenda". As fichas de inscrição já estão a disposição na Rima/Osório.

Reencontros

Como em todos os festivais, sempre encontro grandes amigos do tempo em que eu atuava no Grupo Cordas & Rimas ou mesmo de depois. Desta vez, tive o prazer de conversar com Heleno Gimenez, Fernando do Ó, Fábio Kinssel e C. Lewmann entre outros. Fiquei satisfeito em rever um menino, Robson Bueno, que sempre está presente nos eventos musicais daqui do Litoral Norte. Trabalhando, conta ele, que agora mora em Novo Hamburgo e joga futebol na equipe juvenil/87 do São José. Já tem uma boa proposta de um time do norte do país. Mas não quer ir, se não puder levar junto a sua adorada mãe para morar lá. Bonito gesto do menino.

Adivinho

Só tenho condições de veicular os assuntos, as notícias e os eventos dos quais sou informado. Ainda não tenho uma bola de cristal e nem sou adivinho para divulgar algo de que eu não tenha nunca nenhuma informação. Não tenho de onde tirar notícias simplesmente para citar ou agradar alguém nesta coluna. Só posso repassar as informações que recebo. Por isso, solicito aos artistas e aos produtores que ativem os seus departamentos de assessoria de imprensa e exijam deles mais dinamismo e atuação. Sempre divulgarei a todos com muito prazer. "Se você é notícia, você está aqui!"

EDITORIAL

"Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugio".
BÍBLIA SAGRADA Salmo 16, versículo 1.

Trágico Engodo

Parece que, pela undécima vez, o Litoral Norte e, de resto, os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, vão ser, mais uma vez, logrados. Como nas outras oportunidades, um grande alarde, por parte do Governo Federal, políticos do Planalto e aqui do Estado, fizeram grandes alardes, com relação às obras de duplicação da BR101, no trecho entre Osório e Palhoça.

Até o então Presidente Fernando Henrique Cardoso esteve aqui, para dar a alavancagem inicial do projeto.

Como de sempre, desde que se pleiteia a duplicação da rodovia, tudo ficou na promessa. Fomos logrados. Vergonhosa e vexatoriamente logrados. Logrados como ingênuas crianças, a quem os adultos prometem guloseimas, em troca de um bom comportamento, ou de algum pequeno favor, ficamos à espera desta que é a nossa aspiração maior.

Saliente-se que não é apenas o problema do perigo que ronda, constantemente, as comunidades que margeiam a BR101. Já se sabe, e entediado seria, aqui, lembrar, o elevado número de vítimas, das mais diversas idades, que sucumbiram, ou hoje se encontram incapacitadas. O que também preocupa e aflige, a quantos convivem, por anos, é o problema de uma rodovia, já superada em seu projeto, mal conservada e com tráfego intenso.

A BR101 é um importante meio de liga-

ção e escoamento de produção entre todo o Brasil e os Países do Cone Sul. Por ela transitam os mais diversos tipos de produtos – e isto se chama divisas – entre o Chile, Argentina, Uruguai, via Rio Grande do Sul rumo a São Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e aos demais estados brasileiros. No entanto, parece, os nossos governantes, que se sucedem, permanecem moucos e alheios à importância desta obra. Seu interesse maior, ao que se entende, é se utilizar do nosso reclamo, para fins eleitoreiros.

Agora, a esperança maior se desvanece. Vão cansaço. Vão esforço. Vãos discursos. Vãs esperanças. A marcha, iniciada em Osório e que chegou, com êxito, em Palhoça, foi mais uma idealística tentativa de sensibilizar insensíveis mentalidades.

Não havia terminado, ainda, o protesto, já era sabida a notícia de que não haverá dinheiro, pelo menos a curto e médio prazo, para o início das obras. Segundo autoridades, do Governo Federal, a verba prevista no orçamento é fictícia e o Banco Mundial afirma que não recebeu nenhum projeto para este fim. E mais: Há que, primeiro, ser saldado um restante do projeto São Paulo/ Palhoça, para que outro, que eventualmente seja entregue à entidade, seja analisado e aprovado. Enquanto isso, só nos resta aguardar, qual o próximo "docinho" que nos será colocado à boca.



AS
CELULAR

Aparelhos Novos e Usados

Assistência Técnica

NOKIA ERICSSON

MOTOROLA @gradiente

Mul. Floriano, 1086 • Fone: 51 663 2078 • Osório/RS

FINAL BBB 4



QUE HISTÓRIA VEM TI PI?

VAMOS SO ESPERAR ELAS SAIREM, PRA ENTE INVADIR!

jonatan@sinaliza.com

JONATAN

FOTO

TRESPACH



Esta cam. será sorteada no final de abril.

Revele seu filme na Foto Arte Trespach, a nº1 nas últimas pesquisas de opinião, e participe do sorteio de uma câmera fotográfica no final de cada mês.

E mais: sorteios quinzenais de 1 camiseta estampada com aquela foto legal que você tirou e sorteio semanal de uma revelação.

E ainda, revelando mais de 30 fotos ganhe de brinde 2 ampliações 15x21.

Não fique fora desta promoção!

Obs: Promoção válida até junho de 2004



Rua Bento Gonçalves, 813 - Centro - Osório/RS
Fone: 663-1042 Fax: 663-6305



“Galpão Açoriano”, “Moenda” e “Nzinga Mbandi”, uma trilogia cultural vence a Tafona

Três Letras, três Músicas, três Performances, nove prêmios

por Paulo de Campos

Com letra de Ivo Ladislau e música de Mário Tressoldi e Carlos Catuípe, o Grupo Cantadores do Litoral é o grande vencedor da 16ª Tafona da Canção Nativa. Galpão Açoriano, que representava a Praia do Barco, Tramandaí e Imbé, teve a interpretação de Lucio Pereira, Carlos Catuípe e Cléa Gomes e contou ainda com a participação de Loma no vocal, Mário Tressoldi no violão e vocal, Juliano Gonçalves no acordeão e vocal, Cássio Ricardo no contrabaixo e Nilton Júnior no teclado.

“Num galpão açoriano/aqui aquerenciado/tem tafona, tafoneiro/viola do meu agrado/.../Tem, tem, tem, raspagem da mandioca/num festeiro pixurú/A fornada de farinha/ rosca, cuscuze e biju/.../que esse galpão açoriano/sobreviva em tradição/Gira que gira, boi tafoneiro/prá sempre nesse rincão!” A mesma música ganhou também mais três prêmios paralelos: Melhor Tema Litoral Norte, Melhor Conjunto Vocal e Melhor Arranjo, sendo que este último prêmio, por ter-se consolidado o empate, foi dividido com a música Nzinga Mbandi.

Em 2º lugar ficou “Moenda” de Vaine Darde e Cássio Ricardo, representando Capão da Canoa e Osório. “...No pé da serra marginando o litoral/de pouco a pouco vai sumindo o canavial/Quem moe a cana, hoje remoe a incerteza/se amanhã haverá sonhos sobre a mesa...” Interpretada por Renato Júnior acompanhado também pelo Grupo Cantadores do Litoral com a seguinte formação: Adriano Linhares no contrabaixo, Cássio Ricardo ao violão, Juliano Gonçalves no acordeão, Nilton Júnior no teclado e Osni Júnior na bateria. “Moenda” rendeu ainda mais dois prêmios: Melhor Conjunto Instrumental para os Cantadores do Litoral e Melhor Instrumentista para Juliano Gonçalves. “Nzinga Mbandi” de Mário Tressoldi e Chico Saga (Tramandaí) levou o 3º Lugar. A música conta numa bem feita pesquisa, um momento histórico da rainha guerreira angolana que: “num encontro com um nobre português, foi convidada a sentar-se ao



“Galpão Açoriano”, vencedor da 16ª Tafona

chão. Insultada, exaltando toda a sua força, ordenou que uma de suas escravas se prostrasse (“de quatro”) para servir-lhe de banco. Depois, presenteou o nobre com a escrava, dizendo que não costumava sentar-se duas vezes no mesmo banco”. Nzinga Mbandi obteve ainda o prêmio de Melhor Intérprete para Loma, além do empate de Melhor Arranjo já citado acima. Participaram também em Nzinga Mbandi, Da Costa e Rodrigo Reis nos tambores de maçambique, Kako Xavier no baixo e vocal, Cláudio Amaro no vocal e agê, Chico Saga no violão e vocal e Mário Tressoldi na guitarra e vocal.

Mais três prêmios foram entregues: A Música Mais Popular foi “O Inverno e o Poeta” de Tomas Augusto Shuck e Leandro Berlesi que interpretou acompanhado pelo Grupo Beira d’Estrada representando Porto Alegre. Um ótimo bugio. No Melhor Tema Campeiro houve também um empate entre as músicas “Recorrendo” de Anomar Danúbio Vieira e Leonel Gomes (de Livramento) e “O Inverno e o Poeta”. O Melhor Tema Osoriense, na opinião do júri, foi “Alma das Águas” de Loreno Santos, Paulinho Dicasa e Sandro Andrade, representante de Osório teve a interpretação de Kako Xavier, acompanhado por Loreno ao violão, Juliano Gonçalves no acordeão, Loir Santos no contrabaixo e Mário Duleodato

no tambor de maçambique.

Destaques:

Outros trabalhos também chamaram a atenção por sua qualidade: “Baile do Masqué” de Jorge Moreira e Angelino Rogério, interpretada por Fábio Tiecher, representando Encantado do Sul, a divertida e bem executada música, mostrou quatro dançarinos mascarados e travestidos numa coreografia muito adequada ao tema. “Senhora da Conceição” um belo tema para Osório com versos da conceituada octogenária escritora patulhense Ivone Selistre e musicada por Anddré Sallazar. “No Som do Maçambique” de Juarez Freitas Pereira e Adriano Sperandir, numa boa interpretação de Adriana Sperandir. “De Sonhos, Saudades e Rimas” de Julio Rodrigues e Cláudio Amaro interpretada pelo Grupo Status, sempre com vocalizações impecáveis. E ainda a correta apresentação de “Mãe Seireia” de Jocial Lima e Tanise Meroni.

O evento:

A 16ª Tafona teve inovações que deram certo: A primeira foi na questão do horário, sem shows de abertura eles puderam ser cumpridos sem problemas, terminando razoavelmente cedo. A divulgação dos resultados antes do show de encerra-

mento também agradou a todos, principalmente às estações de rádio e televisão que têm assim, uma jornada de trabalho bem mais curta e menos cansativa. A criação do Troféu “Cantadores do Litoral” que num trabalho artesanal do escultor osoriense Haroldo Machado, traz um trecho da partitura da música vencedora da primeira Tafona, “Cantador do Litoral” de Luiz Carlos Borges e Elton Saldanha. O troféu - que tem por objetivo incentivar a criação, a pesquisa folclórica, o estudo e o aperfeiçoamento musical e artístico - fica sob a guarda do vencedor até a próxima edição, quando ele recebe uma réplica personalizada com a partitura da sua música vencedora no ano anterior. O “Troféu Cantadores do Litoral” foi instituído em comemoração aos quinze anos da Academia de Música Rima-Aperfeiçoamento em Osório. As direções de palco e de sonorização e iluminação exercidas por Terson Praxedes e Marquinhos Kröeff foram perfeitas como sempre.

A Tafona teve problemas também, mas nada que não possa ser superado ainda em tempo. O Regulamento, por exemplo, que nesta edição continha muitos erros de redação, dando margem a interpretações equivocadas, será todo reformulado em breve pelos Membros da Comissão de Músicos que criou a Etapa Litorânea da Tafona da Canção Nativa, como determina o seu próprio texto.



2º lugar ficou com “Moenda”



“Nzinga Mbandi” levou o 3º lugar

A maioria de um evento

Texto: J.C.Chaves

Que o Rodeio Crioulo Internacional de Osório, na sua 24ª edição, já alcançou a maioria, é um fato incontestável. O respeito e a admiração que este evento vem conquistando, não somente entre as entidades tradicionalistas, mas de autoridades, da sociedade civil organizada, das empresas, estatais, para estatais e comerciais que, a cada ano que passa, dão o seu crédito, em forma de patrocínio e do público em geral, fazem desta festa, o maior acontecimento tradicionalista, nativista do Rio Grande do Sul e um dos mais importantes do Sul do Brasil.

Analisando, o número de participantes das provas das modalidades campeira e artística, vem aumentando a cada ano; nos concorrentes da Tafona da Canção Nativa, encontramos nomes do cenário artístico gaúcho, do porte de um Elton Saldanha, Rui Biriva, Luiz Carlos Borges e tantos outros.

O público, que durante os dias de duração do Rodeio, circula pelo Parque Municipal Jorge Dariva, beira a média de dez mil pessoas/ dia. A infraestrutura urbana que o local oferece é, em alguns aspectos, superior à de muitas cidades do interior brasileiro. A lisura com que são convidados os jurados e o critério como são divulgados os resultados, todos por computação, não deixa margens para cogitações de fraude ou apadrinhamento.

A segurança e tranquilidade que se oferece a participantes, convidados e visitantes, permitem a livre e despreocupada circulação por todas as dependências, a qualquer hora Brigada Militar e Polícia Civil informaram não ter havido ocorrências maiores durante todo o transcorrer do evento.

É a única festa campeira do Estado a oferecer, num mesmo espaço e no mesmo período, um rodeio, um festival de música nativista, uma feira agropecuária, um leilão de gado leiteiro, uma feira de amostras e comercialização de produtos diversos e uma exposição de máquinas e veículos.

Tal é o grau de paixão pelo sucesso do rodeio que, pelo segundo ano consecutivo, os dois CTGs de Osório, Estância da Serra e Herança Charrua, se uniram para coordenar o evento. É como se, de repente, Maragatos e Ximangos se unissem para lutar num mesmo lado.

Uma figura, no entanto, surgiu, dentre tantas, para unir e levar a bom termo esta 24ª edição do Rodeio e 16ª Tafona da Canção Nativa: Neimar Pacheco. Um tanto tímido na maneira de ser, franzino no aspecto físico, se agiganta como administrador, apaziguador e conciliador, trazendo na bagagem uma boa dose de experiência e conhecimentos. Note-se que não é nada fácil coordenar, administrar e estar atento ao trabalho de mais de mil pessoas, de todos os níveis e de responsabilidades funcionais as mais diversas.

O Rodeio nasceu, cresceu e se tornou adulto. Será sempre jovem, alegre. Que vai distribuir, a cada ano, esta alegria a quem vier a Osório, para participar ou para assistir.



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Vejam: uma letra dos anos oitenta, escrita por um uruguaianense, que mostra a triste realidade da época. Continua muito atual.

Pelas Cidades de Lona

Sílvio Aymone Genro

Certa feita, anos setenta
Entre coca-cola e chimarrão
A febre dos festivais
Fazia moda no rincão.

Nossos êxodos rurais
Eram recantados pago a fora
Por nós, burgueses disfarçados
Em "Chico-Buarques" de esporas

E as nossas milongas sociais
de outrora, tão bem comportada
rebeldia
hoje são jingles da UDR
e hinos das oligarquias

E pelas cidades de lona
O povo não tava nem aí
E misturava Pink Floyd
Com Noel Guarani

Mas, tinha um Silva Rillo
aqui,
Um Sérgio Napp acolá
Um Jerônimo "Gênio" Jardim
Um Mário "Mestre" Barbará

Hoje, os festivais de chatice
nativa
"São tudo uma mesmice só"
Onde o que cantamos de novo
"É mais velho que a minha
vó"

A pobre música campeira
Que, atualmente, a gente faz

Pedro Raymundo já fazia -
E bem melhor - anos atrás

E a tal vanguarda nativista
Fora o "Tambo", não dá para
ouvir

Tá mais pra "Gildo e
Teixeirinha"
Que pra "Kleiton & Kledir"

E pelas cidades de lona
O povo não tava nem aí
E o nativismo desbotava
Junto com as "bombachas
Lee"

E agora, que o sonho nativo
Acabou nesse pesadelo
infeliz
Sem democratizar os campos
Nem agauchar o país.

Foi na alienação das cidades
de lona
Que finalmente eu aprendi
Que o melhor dos festivais
Não foram os festivais em si

E hoje nos dói na consciência
Ver que tudo que se fez
Foi tão somente perpetuar
O "status quo" dos CTGs

E pelas cidades de lona
O povo não tava nem aí
E "dê-le que dê-le"

"Velho Barreiro" com abacaxi.

Tafona: pequena reflexão

Creio que as pessoas não se apercebem (pois não acompanham mais de perto) do que acontece no circuito de festas do Rio Grande do Sul. Por isso, se satisfazem com pouco e acham que a Tafona deveria seguir os moldes do já desgastado e ultrapassado modelo do chamado Movimento Nativista, que está aí há mais de trinta anos. A Tafona não pode ser "mais um festival", como querem alguns. Hoje, a Tafona cumpre a sua função cultural de resgatar e valorizar as origens da região Litoral Norte. Hoje, a Tafona mostra de maneira incontestável a hegemonia de seus artistas, não só pelo alto preparo, conhecimento musical e qualificação técnica, mas principalmente pelo seu respeito ao pesquisar e apresentar os fatos culturais e folclóricos desta região.

EDITORIAL

"SOCORRO, SENHOR! Porque já não há homens piedosos; desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens". BÍBLIA SAGRADA Salmo 12, 1.

Osório do futuro

Com a largada da campanha eleitoral é natural que os políticos comecem a pensar no Osório do futuro. Mas é preciso ver uma nova realidade que está bem próxima de nós. Está na hora da comunidade parar de pensar que a prefeitura pode resolver tudo. Culpar o prefeito por alguma coisa é natural e compreensível, mas achar que ele pode fazer tudo, sem errar, é um erro grave.

Osório do futuro tem que ter parceiros. Ninguém vai fazer nada sem o apoio dos órgãos representativos do nosso povo. Temos vários setores organizados em nossa cidade, mas é preciso muito mais. Um exemplo disso é a Associação comunitária do bairro Caravágio. Aliás, é a única que realmente funciona. Então está na hora das comunidades se organizarem, pois a ação de uma sociedade organizada tem muito mais poder do que uma voz sozinha reclamando de alguma coisa. Por isso, a reorganização das Associações comunitárias é um passo importante para pensarmos em Osório do futuro.

Estamos cansados dos discursos eleitores que parece que vão resolver tudo, mas não é isso que acontece quando se chega ao poder. É preciso analisar muito que os candidatos têm a dizer para a população.

Em todas as campanhas o item turismo sempre é um dos principais assuntos. Mas acontece que a Secretaria de Desenvolvimento e Turismo tem um dos menores orçamentos do município. Portanto, mais do que um secretário eficiente tem que ter um milagreiro para conseguir fazer alguma coisa sem dinheiro. Portanto, este discurso precisa ser abolido da campanha. É preciso primeiro mudar o orçamento para depois dar discursos. Ao invés de planos para o turismo os candidatos tem que dizer o quanto vai se aplicar neste setor. Talvez não precise muita coisa, somente a parceria com a iniciativa privada já é importante.

Osório do futuro está chegando nos discursos. Então vamos ver o que realmente é necessário para a nossa querida cidade. Nada de sonhos, mas a realidade do nosso dia-a-dia.



Aparelhos Novos e Usados

Assistência Técnica

NOKIA ERICSSON

MOTOROLA gradiente

Mal. Florianópolis, 1086 • Fone: 51663 2078 • Osório/RS



jonatan@sinaliza.com

(JONATAN)



Revele seu filme na Foto Arte Trespach, a nº1 nas últimas pesquisas de opinião, e participe do sorteio de uma câmera fotográfica no final de cada mês.

E mais: sorteios quinzenais de 1 camiseta estampada com aquela foto legal que você tirou e sorteio semanal de uma revelação. E ainda, revelando mais de 30 fotos ganhe de brinde 2 ampliações 15x21.

Não fique fora desta promoção!

Obs: Promoção válida até junho de 2004



Rua Bento Gonçalves, 813 - Centro - Osório/RS
Fone: 663-1042 Fax: 663-6305



PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@cantadoresdolitoral.com.br

Destaque em Zero Hora

O advogado Renato Júnior ganha notoriedade dentro do mundo musical do Rio Grande do Sul pelo seu brilhante desempenho no Departamento Jurídico do Grupo Cantadores do Litoral. No texto publicado na página 8 do Segundo Caderno de Zero Hora do dia 17.04.04, Nico Fagundes fala sobre as sete liminares concedidas: "Renato Júnior é um jovem cantor de Osório premiado em inúmeros festivais e um amigo do Galpão Crioulo. Canta bem uma coisa por demais. O que eu não sabia era que o Renato Júnior além de cantor fosse um excelente advogado. O rapaz é um bom profissional, redige bem e com segurança e vem de obter uma vitória sobre a Ordem dos Músicos do Brasil, que há de ter repercussão entre os músicos do gauchismo. (...) Agora a Justiça Federal do RS concedeu sete liminares em sete ações judiciais propostas pelos integrantes do Grupo Cantadores do Litoral contra a OMB. (...) As ações estão bem encaminhadas e vão repercutir. ..." Mas o que o Nico ainda não sabia, pois não tinha essa informação, é que a primeira ação (do músico Cássio Ricardo) já fora julgada procedente, obtendo portanto, Sentença Favorável. Esta foi a primeira vitória. E, com certeza muitas outras vitórias virão, graças à competência (como bem foi citada por Nico Fagundes) do nosso Advogado Renato Júnior. Já, na segunda-feira, recebíamos a notícia de que mais cinco liminares haviam sido concedidas. Agora, portanto, já são doze. Informações: juridico@cantadoresdolitoral.com.br

A falta de ensaios

O ensaio para qualquer músico é muito importante, principalmente para aqueles que desconhecem a linguagem musical. Na Tafona, músicos conceituados jogaram fora a boa música de Pedro Guerra e Jaime Vaz Brasil justamente pela falta de ensaios e pelo desdém. E, pelo mesmo motivo, Kako Xavier não estava seguro para defender a música de Paulinho Dicasa, Loreno Santos, Sandro Andrade. Mas, Em Nzinga Mbandi (onde, em arranjos complexos, ele fazia vocais e tocava contrabaixo) o seu desempenho foi perfeito. A explicação? Competência+ensaios+responsabilidade = bom desempenho do grupo.

Eu já tinha sugerido

Na Tafona, acho que das dezesseis músicas, no mínimo quatro deveriam ser eliminadas da final de sábado. Haveria assim, uma maior concorrência e a conseqüente maior responsabilidade com as apresentações de quinta e sexta. Eu já tinha sugerido isso, mas a minha opinião não foi levada em conta.

Lembrando os compositores do povo

Nas últimas seis ou sete Tafonas, esta é a primeira vez que a Música Mais Popular é de fora da região. Renato Júnior, Paulinho Dicasa, Índio Rufino, Sandro Andrade (3 ou 4 vezes) e Mário Tressoldi e Chico Saga, detêm esses troféus em suas galerias para quem quiser comprovar.

O litoral em Açores

Hoje (22), uma comitiva formada pelos alguns músicos/compositores dos Cantadores do Litoral, Ivo Ladislau, Carlos Catuípe, Mário Tressoldi e Renato Júnior, embarca para o Arquipélago dos Açores (Portugal - União Européia) para fazer uma turnê de dez dias pelas Ilhas de São Miguel, Faial, Pico e Terceira. O motivo da viagem é a comemoração da "Semana do Brasil" onde os quatro compositores litorâneos irão representar o país. Durante os espetáculos serão apresentadas as músicas de cunho regional defendidas em festivais daqui, e que por incrível que pareça, já são de conhecimento da comunidade açoriana, sendo motivo de admiração e pesquisa por parte daquele povo. Os espetáculos terão ampla cobertura, sendo transmitidos tanto por emissoras locais como de abrangência internacional, como é o caso da emissora de televisão RTP. O retorno dos compositores litorâneos está previsto para o dia 02 de maio.

EDITORIAL

"Em ti, pois, confiam os que conhecem o teu nome, porque tu, Senhor, não desamparas os que te buscam". BÍBLIA SAGRADA Salmo 9, 10.

O velho General precisa de umas sobre vida

A Escola General Osório completou 80 anos. A comunidade inteira está fazendo homenagem a nossa querida escola. E o velho General parece um guri. Dirigido por uma equipe competente de professores, é uma das melhores escolas do interior do estado.

Mas o velho General está feio por fora. O prédio histórico precisa urgentemente de uma reforma. E um dos seus alunos que mais está brigando por isso é o jornalista Silvio Benfica. Agora está na hora de todos nós entrarmos nesta briga, que não deveria ser uma briga, e sim uma obrigação do governo em preservar este prédio histórico.

O coração do velho general bate cada vez mais forte. O interior do General é só carinho. O pátio do General é só alegria, mas o prédio é só tristeza. A comunidade está em festa, mas o velho general precisa de muito mais.

O secretário de Turismo do Estado prometeu na rádio Gaúcha que a reforma e pintura do Ge-

neral era um compromisso dele. Mas parece que arrumamos um padrinho errado, pois até agora nada foi feito de concreto para melhorar o prédio do General. Está na hora de entrar em campo os deputados Ciro Simoni e Alceu Moreira. Eles, melhor do que ninguém conhecem muito bem a história do General.

Também está na hora de entrar em campo o prefeito municipal, os secretários e os vereadores. O velho General precisa de ajuda. Está na hora de todos se aliarem ao jornalista Silvio Benfica, e não deixa-lo só nesta empreitada.

Temos uma promessa não cumprida. Agora está na hora de sabermos porque esta promessa não foi cumprida. E esta é, a partir de hoje, um compromisso do Jornal Revisão. O velho General precisa de ajuda, e este é o melhor presente que todos nós podemos dar nos seus 80 anos de vida. Mas promessa não cumprida não faz parte da história do nosso grande colégio.

AS
CELULAR

Aparelhos Novos e Usados

Assistência Técnica

NOKIA ERICSSON

MOTOROLA gradiente

Mal. Floriano, 1086 • Fone: 51663 2078 • Osório/RS

DEVO, NÃO NEGO;
PAGO QUANDO PUDER!

jonatan@sinaliza.com

JONATAN

FOTO

TRESPACH

Esta cam. será sorteada no final de abril.

Revele seu filme na Foto Arte Trespach, a nº1 nas últimas pesquisas de opinião, e participe do sorteio de uma câmera fotográfica no final de cada mês.

E mais: sorteios quinzenais de 1 camiseta estampada com aquela foto legal que você tirou e sorteio semanal de uma revelação.

E ainda, revelando mais de 30 fotos ganhe de brinde 2 ampliações 15x21.

Não fique fora desta promoção!

Obs: Promoção válida até junho de 2004

Rua Bento Gonçalves, 813 - Centro - Osório/RS
Fone: 663-1042 Fax: 663-6305

Juvesa apresenta o novo Siena e o novo Palio Weekend



Funcionários e clientes da Juvesa comentaram o lançamento dos novos veículos



Tadeu, Gilson, Paulinho e Doca prestigiaram o evento da revenda Fiat



Empresa foi decorada internamente para um dia de festa



Sebastião e Getúlio mostraram o melhor da MPB instrumental



Novo Palio Adventure 1.8 Flex



Novo Siena 1.8 Flex



Almir (gerente do Banrisul), Marcos (Loja Mara) e Sérgio (gerente do Banco do Brasil)

A Juvesa Veículos, revendedor Fiat para o Litoral, viveu um dia de festa com o lançamento dos veículos Novo Siena e Novo Pálio Weekend, na última quinta-feira nas modernas dependências da empresa na BR 101 em Osório.

Um coquetel marcou o lançamento. Dois carros estavam à disposição dos clientes e amigos que foram conhecer de perto esta nova maravilha da FIAT. A mudança nos veículos é total, sendo a grande novidade que agora podem funcionar tanto a álcool como gasolina, e podem ser adquiridos em condições especiais em até 48 vezes.

O empresário Sérgio Victor, foi um perfeito anfitrião, inclusive dando uma canja ao piano e mostrando habilidades musicais desconhecida por muitos. A boa música foi dirigida por Sebastião Teixeira e o Getúlio, com a memorável seleção do que existe de melhor na música popular brasileira.

Foi uma noite inesquecível, tanto pelo lançamento dos veículos como pela bela recepção da direção e funcionários da Juvesa. Os veículos continuam em exposição diária na Juvesa, a disposição da comunidade.



Empresário Sérgio Victor ao piano, acompanhado do professor Paulo de Campos



Empresários Beto da Brahma e Sérgio Victor



Alaídes, Patrícia, Cláudio e Paulo de Campos



Vendedora Carla atendendo clientes



Juliana Coelho Lemos e Paulo de Campos